



Redacção, Administração e Composição  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28  
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
ASSINATURAS: Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO  
SABADO 27 DE FEVEREIRO DE 1960

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

## O POETA MORREU!

— a minha homenagem ao grande lírico de Belinho.

O Poeta morreu! E porque o foi  
Na plenitude máxima do termo,  
Já a Vida me parece um êrmo,  
E triste a alma de chorar me doi.

O Poeta morreu! Porém seus versos  
Lembrá-lo-ão no Tempo. Ficarão.  
Pois frutos são de um estro de eleição,  
Resistirão aos ventos mais diversos.

Os seus Versos! Quem não os decorou  
Nos livros escolares porque estudou,  
Quem não os disse, deleitado, um dia?!

Impregnados de amor, tôdos pureza,  
Neles se espelha a própria Natureza,  
Num halo fraternal de simpatia.

Lx. Fev.º 1960 A. Marques de Azevedo

## AINDA O ANIVERSARIO DE "O BARCELENSE" CARTA

Do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Francisco Miranda de Andrade illustre Barcelense, e distinto Professor no Liceu Alexandre Herculano, do Porto, recebemos a carta que segue:

«Porto, 16 de Fevereiro de 1960

Meu muito prezado Amigo:

Com os meus afectuosos cumprimentos, venho expressar ao meu muito estimado Amigo o meu sincero regosijo por motivo da passagem de mais um aniversário—o 49.º—de existencia do jornal «O BARCELENSE», da sua digna direcção. Seu leitor há muitíssimos anos, é, realmente, com o mais vivo prazer que lhe endereço as minhas felicitações calorosas—felicitações que desejo sejam acompanhadas dos votos muito sinceros que faço pelas prosperidades constantes e longa vida do semanário que vejo sempre pronto a pugnar pelos interesses da nossa querida Cidade.

Não esqueço, neste momento, que «O BARCELENSE» é, para mim, como uma pessoa generosa e amiga, acolhedora e benévola, a quem estou muito grato pelas inúmeras atenções e provas de estima que me tem dispensado. Por isso, além de prazer, é meu dever felicitá-lo neste instante festivo em que completa quase meio século de vida a bem de Barcelos.

Com os protestos de elevada consideração, subscrevo-me

Amigo muito atento e Obrigado

Francisco Miranda de Andrade»

Da Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Noémia Soares César Guerreiro, nossa distinta Colaboradora, recebemos a seguinte carta: Lisboa, 10-2.º-1960

...Senhor Calás de Carvalho

As felicitações de sua mais modesta colaboradora, mas sempre grata, por Deus a todos nos conceder mais um ano de vida, e para o meu... Amigo, além do dom divino, que é viver, o seu incansável labor em defeza do bem e do progresso da vossa linda terra.

Parabens, e muitos mais anos de vida com saúde, para podermos gosar esta paz admirável, por tantos invejada, e por alguns incompreendida.

Que Deus nos acompanhe a todos.  
Os cumprimentos amigos de

Noémia Guerreiro

Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

A fim de fazer várias Conferências, partiu para Lisboa onde se demora quinze dias o nosso brilhante Colaborador e respeitável Amigo, Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca, Consagrado Orador e illustre Superior dos Padres Capuchinhos de Santo António, desta cidade.

## ANTÓNIO CORRÊA DE OLIVEIRA

«POETA DA FÉ E DA PÁTRIA»

por Ercília Novaes Machado

Calou-se para sempre a voz que em oito décadas enriquecera a Poesia Portuguesa com os mais preciosos poemas, encastuados num tesouro do espirito, que se perpetuará para além de nós, constituindo um património que nos cumpre amar e agradecer.

Se Tasso da Silveira considerou António Corrêa de Oliveira como o maior poeta lírico do mundo, nos nossos dias, é porque o seu estro galgou as fronteiras do nosso pequeno rincão, para ir elevar-se bem alto, além Atlantico, em frémito de louvor dum povo irmão, do qual o mesmo sangue, a mesma língua e os mesmos anseios, nos tornam orgulhosos.

«Poeta da Fé e da Pátria» lhe chamou Sua Eminência o Cardeal Cerejeira, para quem os seus versos testemunhavam o mais puro sentimento religioso, ao mesmo tempo que troavam como uma epopeia, nos feitos dos nossos maiores, enaltecendo assim a Pátria que tanto amou.



POETA ANTÓNIO CORRÊA DE OLIVEIRA

(Quadro de Henrique Medina)

Mas Corrêa de Oliveira é grande sobretudo na arte de cantar as coisas simples: a terra fagueira que via cobrir-se de todos os matizes no rodar tranquilo das quatro estações; os poentes sanguíneos que se desdobravam num vasto painel ante os seus olhos maravilhados; e o mar, esse mar que ele via das suas janelas, a quem chamava «leão», ora manso ora tremebundo, mas sempre empolgante e belo. E' que o Poeta do Auto do Fim do Dia era beirão; por isso todo o seu temperamento de artista vibrou, sublimando-se, ante o espectáculo novo que Deus lhe oferecia para contemplar.

«¿ Por que razão teria eu sido escolhido por Deus para ser Poeta e não outro? » Da meninice à adolescência, beijaram-lhe os pequeninos pés as carícias do Vouga; ouviram-lhe os primeiros gorgoros as quebradas das serras de Lafões e Talhadas; e talvez fosse a Senhora do Castelo, no alto de Vouzela, quem lhe segredou a primeira Avé-Maria que o Poeta da Azinheira em Flor haveria de entoar pela vida fora na plenitude do seu pujante lirismo, como fervoroso crente. Dir-se-ia que a rudeza granítica dos seus montes natais, lhe facetaram a alma, polindo-a como um belo diamante da mais pura água. Nos seus versos magníficos se espelhou bem a limpidez dum carácter impoluto, como se o não tocasse a decrepitude moral dum época que a tantos marcou para sempre.

Veio da serra para o mar. Por isso Belinho seria para o Poeta do Pinheiro Exilado, o cantinho do mundo onde a sua alma de artista sentiria com mais unção o chamamento das musas.

O antagonismo da paisagem: — o negro arroxeadado das serras, o sombrio dos vales profundos e o esquivo fio de água rumorejante e tranquilo, que lhe serviram de berço, em contraste flagrante com a luxuriante vegetação de veigas opulentas e ubérrimas, a limpidez de safira dum espelho de água que se desdobra até à linha do horizonte, e o mar, cujos murmúrios só os poetas entendem, quer na mansidão dum balada, quer no marulhar uivante dum sinfonia Wagneriana — tudo isto, e o antagonismo das gentes: — rostos fechados e agrestes como as pe-

## MARTIM DE GINZO, JOGRAL PORTUGUÊS

O Snr. Dr. António da Costa Lopes publicou, agora, um interessante e profundo trabalho sobre Martim de Ginzo, Jogral Português da idade média, provavelmente Barcelense illustre.

Lemos com satisfação o desenrolar da Tese posta e verificamos que o Rev.º Dr. Costa Lopes tem recursos inofismáveis e qualidades de um verdadeiro historiador, íntegro investigador.

Depois de apresentar várias poesias de Martim de Ginzo, com fotografuras do Cancioneiro da Vaticana e Outros Códices, o autor passa à interpretação e comentário das mesmas poesias, chegando a conclusões verdadeiramente notáveis a respeito da nacionalidade, local do nascimento e peregrinações do jogral, na sua vida ambulante, vida de trovador, desfazendo quaisquer dúvidas e localizações erradas que outros autores puzeram na determinação da nacionalidade do Jogral.

De Ginzo—Martim de Ginzo—topónimo existente no concelho de Barcelos, antiga paróquia actualmente pertencente à freguesia de S. Pedro de Alvito, e D. João Garcia de Guilhade, igualmente poeta medieval e arcelense, tese posta e demonstrada também pelo autor e confirmada por eruditos historiadores, serviram para afirmar que Martim de Ginzo era Barcelense, natural de S. Pedro de Alvito.

—Transcrevemos a parte final deste trabalho, para os nossos leitores poderem apreciar a literatura e conclusões brilhantes do nosso illustre conterrâneo, distinto Colaborador do nosso jornal:

«Por duas cantigas de escárnio de D. João Garcia de Guilhade, é conhecida a existencia de um jogral de nome Martim («Martin jogral»), até hoje não identificado.

Pois bem: admitida a naturalidade portuguesa de Martim de Ginzo, fica, por isso mesmo, satisfatoriamente identificado o referido jogral Martim. Na verdade, nada há mais natural do que ser português e oriundo da região barcelense o jogral mencionado por um trovador português oriundo dessa mesma região, como era D. João Garcia de Guilhade. Ora nestas condições está o poeta que era *Martim* de nome, *jogral* de profissão, e oriundo de *Ginzo*, topónimo existente em Portugal e no próprio concelho de Barcelos!

«Outro elemento para a identificação de «Martin jogral» com Martim de Ginzo pode-se ainda vislumbrar no facto de este último haver participado numa expedição guerreira. Com efeito, não é difícil supor que tal fosse também o caso de «Martin jogral»: sabido que D. João Garcia de Guilhade passou por Segóvia, a noroeste da serra de Guadarrama, porventura incorporado nalguma expedição contra os mouros da Andaluzia, facilmente se poderá também admitir que o illustre trovador fosse então acompanhado por algum jogral ao seu serviço, qual poderá ter sido «Martin jogral». A reforçar esta hipótese, há o facto de vários poetas haverem tomado parte nas campanhas de Fernando III na Andaluzia, e a circunstância de numa delas—na conquista de Sevilha em 1248—se encontrar D. Paio de Azevedo, da casa de Azevedo da freguesia da Lama do sobredito concelho de Barcelos.»

«Por todas estas razões, creio respeitar os dados da questão e a boa crítica histórica, extraindo de tudo o que fica exposto a seguinte conclusão: *Martim de Ginzo foi um jogral português oriundo, mui provavelmente, de Ginzo, Barcelos.*»

O Rev.º Dr. António da Costa Lopes, doutorado em Filosofia, professor de Filosofia e letras, barcelense probo, natural da freguesia de Chorente, do nosso concelho, merece os nossos parabens e o agradecimento não só de nós, mas de todos os Barcelenses, pois tem dado a conhecer a Barcelos nomes de seus filhos illustres dos quais se desconheciam a naturalidade e nacionalidade, e além disso tem contribuído para que Barcelos seja mais conhecido e que a afirmação de que Barcelos é terra de Santos, Heróis e Poetas se vinque cada vez mais.

Agradecemos, ao nosso querido e prestigioso Amigo, a dedicatória que nos faz e os votos de «sinceros parabens pela passagem do 49.º aniversário de «O Barcelense».

nedias, as roupagens escuras e tristes do pastor beirão, ao contrário da louçania fresca que o Poeta do Verbo Ser e Verbo Amar encontrou nos alegres costumes do povo minhoto — fizeram a Poesia de António Corrêa de Oliveira. E assim os seus versos rescendem a rosmanninho, estrelejar de foguetes, romarias e cantares, ceifas, mondas e vindimas, vinho mosto, seiva que reverdece, lareiras crepitantes, e sol, muito sol!

Mas por outro lado, o Poeta de Job, soturno e triste como o verde escuro das serranias, foi o eremita da solidão, enterrado vivo entre as suas mais queridas recordações, fechando-se para o mundo, como se fecharam para a luz, os olhos que já não tinham lágrimas para chorar, porque lhos secara a Saudade, que, como ninguém, soubera cantar.

Esta dualidade do seu temperamento faria de Antó-





**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

se quiseram associar áquele acto. O Rev.º Pároco de Carvalhal celebrou a Santa Missa, acolitado pelo Chefe Jaime Ferreira, tendo esta cerimonia sido dialogada pelos Escuteiros presentes, e com acompanhamento musical do Snr. Cecilio Cachada de Magalhães, um bom e dedicado amigo da nossa malta; o Rev.º Assistente do Grupo de Santo Antonio, Frei Joaquim Monteiro, explicou o significado da missa, e no final teve lugar a impressionante e comovedora cerimonia da Promessa Solene de novos elementos que vieram aumentar a familia escutista. Presidiu o Rev.º Assistente do Nucleo Snr. Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, que fez uma vibrante pratica.

Continua

A'guia da Franqueira

**CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS  
EDITAL****VENDA DE PINHEIROS**

LUIS FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PUBLICO que no dia 29 do corrente mês, pelas 17 horas, conforme deliberação de 15 do mês em curso, se procederá nesta Camara Municipal ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, à arrematação de **SESENTA E DOIS PINHEIROS**, «marcados» e existentes no Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade.

A BASE DE LICITAÇÃO É DE 10.000\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar a proposta respectiva EM PAPEL SELADO.

As condições para a adjudicação estão patentes na Repartição Técnica desta Camara Municipal, em todos os dias úteis, onde serão prestados todos os demais esclarecimentos aos concorrentes.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 19 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Câmara Municipal,  
LUIS FERNANDES DE FIGUEIREDO (Dr.)

**PINCOR****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v' interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE  
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**AFRICA—BRASIL—VENEZUELA**

Passagens marítimas, terrestres e aéreas  
PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas  
de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC  
IRMÃOS CUNHA, L. da

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

**A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS  
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

**SAMETIL**

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele. E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impingens, peladas e infecções da barba.

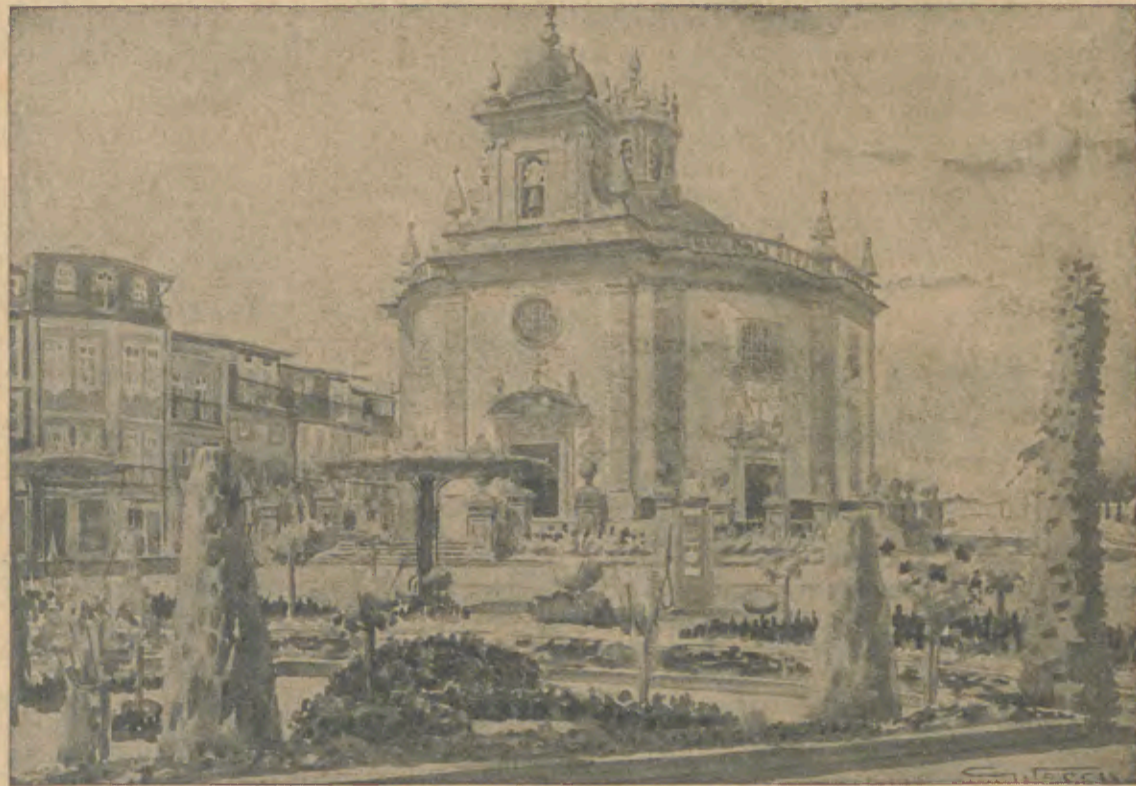
SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os  
Bébéis após o Banho.

Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

**GRANDES FESTAS DAS CRUZES**

Nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio de 1960, realizam-se nesta cidade as tradicionais e importantes Festas das Cruzes que, este ano, serão levadas a efeito com o maior brilhantismo possível. Incorprada nos numeros das Festas das Cruzes vai organizar-se a Exposição de Arte do Trabalhador. Para ela se chama a atenção de todos os profissionais artifices do nosso Concelho, e em espe-



BARCELOS. A Magistosa Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz onde, no dia 3 de Maio, se realizam imponentes Solenidades Religiosas.

cial (por hoje) os profissionais da cerâmica. Esta exposição que abarcará todos os sectores industriais da região barcelense, será, se todos assim quiserem, um mostruário vivo de tudo quanto se faz neste alfofre de tantas obras ricas de artesanato.

Daqui se chama a atenção de todos os industriais e operários de cerâmica e em especial aos fabricantes de cantaros e similares das freguesias de Oliveira e Ucha; aos fabricantes de enlutas, pingadeiras, sopeiras, talhas, canecas, e vasos... das freguesias da Lama, Arcias S. Vicente e Pousa; aos fabricantes de bonecos e de mais figurado de S. Martinho de Galegos e Santa Maria; aos fabricantes de louças decorativas e ornamentais, das louças polidas (encarnadas, pretas, brancas com tarja) das louças para água (moringas garratas e barris) em barro polido sem vidrado e das mesmas com vidrado, e ainda dos produtos para construção.

Deseja-se que esta exposição seja um mostruário das louças regionais de Barcelos, e que ela venha demonstrar que a Louças de Barcelos não são apenas os bonecos de barro.

Todos unidos, trabalhemos para que as Festas das Cruzes sejam brilhantes, dignas da Cidade do Cávado.

**Via Sacra na Franqueira**

No primeiro domingo da quaresma, 6 de Março próximo, a cidade, juntamente com as freguesias de Arcoselo e Vila Frescainha São Martinho e São Pedro, vai iniciar a Via Sacra na Franqueira, que se realiza em todos os domingos da quaresma. São milhares de pessoas que se juntam devotamente para esta oração, que é feita junto aos cruzeiros desde o Largo dos Frades até ao Santuário da Franqueira, onde termina, ao pé da veneranda Imagem do Senhor Crucificado. O mesmo certamente que vai repetir se, como iremos dando conhecimento aos nossos leitores que, impossibilitados de assistir pessoalmente aos acontecimentos assinaláveis da Terra, procuram noticias no nosso semanári.

**Grandiosa Excursão por:**

Portugal, Espanha, Suíça, Itália e Roma, desde o dia 1 de Agosto de 1960, até ao dia 30 do mesmo mês.

ITINERÁRIO: Partida de Barcelos, seguindo pelo Porto, Vizeu, Vila Formoso, Salamanca, Valladolid, Burgos, Victória, S. Sebastian, Baionne, Pau, Lourdes (1 dia de paragem), Tarbes, Agen, Limoges, Chateauroux, Orleans, Paris (2 dias de paragem), Reims, Lyon, Berancom, Berne (1 dia de paragem), S. Cotlvard, Milão, Bolonha, Florence e Roma (4 dias de paragem), Spezia, Genova, Nice, Cannes, Marselha, Barcelona (1 dia de paragem), Lérida, Zaragoza, Medinaceli, Madrid (1 dia de paragem), Avila, Vizeu, Porto e Barcelos.

Preço de cada lugar 1500\$00.

Os organizadores são os Irmãos Cunhas, L.ª, de Viana do Castelo, Telefone 22081. Informadores Padre Miranda de Carvalho, freguesia de Cristelo, Barcelos, Telefone 7622 e Joaquim Ferreira da Silva, de Abade do Neiva, Barcelos.

**FOGÃO**

Vende-se um, em bom estado, que serve para qualquer Pensão. Informa esta Redacção.

**Use Oleos industriais****PURFINA****CALENDARIO**

Da importante industria «Purfin» — óleos industriais, massas lubrificantes, óleos para automoveis, etc.—recebemos um interessante Calendário para o corrente ano.

E' digno Agente desta Casa, no Norte do País, o Snr. Carlos Bravo Junior, do Porto, e nesta cidade, é Representante a conceituada Firma: Joaquim Alves Coutinho & Filhos, L.ª.

Gratos pela deferencia.

**Alistamento de Voluntários do Exército**

Todos os mancebos que até 1 de Março de 1960 completem 18 a 20 anos de idade e saibam ler, escrever e contar correctamente, não tendo, porém, as habilitações necessárias para a frequência dos cursos de milicianos, podem ser alistados no Exército, no ano de 1960, como voluntários, nos termos dos art.ºs 42.º e 43.º da Lei n.º 1961 de 1937.

Os requerimentos dos interessados dirigidos a Sua Ex.ª o Ministro do Exército, devem ser entregues imperitavelmente até ao dia 27 de Fevereiro de 1960 na Unidade ou Escola Prática mais próxima da sua residência, devendo indicar, por ordem de preferencia, três Unidades em que desejem ser alistados. Estes mancebos obrigam-se a servir 2 (dois) anos nas fileiras.

Para mais esclarecimentos consultar o edital do Ministério do Exército.

**CHAUFFEUR**

Com carta de ligeiro, oferece-se. Informa esta Redacção.

**VENDE-SE**

No lugar da Portela, freguesia de Galegos Santa Maria, vende-se moagem Mecânica Eléctrica em estado de nova.

Para ver e tratar, falar com o seu proprietário, Snr. Albino Gonçalves Ferreira, mais conhecido pelo «Campelo».

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 27—2—1960

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

**ANUNCIO**

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juizo de Direito da Comarca de Barcelos e 3.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que D. ADELIA MIRANDA DE ARAUJO, viuva, industrial, residente na freguesia de Silveiros, desta comarca move contra ABILIO RODRIGUES VILAS e mulher IZAURA MARTINS, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Silveiros, desta comarca correm editos de viate dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos editos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Barcelos, 16 de Fevereiro de 1960.

O Chefe da 3ª Secção,  
Domingos Lima da Costa  
Verifiquei

O Juiz de Direito,  
João Fernandes Lopes Neves

Espingarda — Vende-se

Completamente nova, de 9ª m. Informa Drogaria Barcelense